

Reaberta 16 anos depois

Raquel Saraiva

REPORTAGEM
raquel.saraiva@redebahia.com.br

Restauração devolve a vida à igreja do Pagador de Promessas

Para sustentar o monumento, foram colocados 22 tirantes de aço. Os azulejos, do século XVIII e pintados à mão, foram restaurados um a um e, aos poucos, ao longo de três anos de obras, a Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo, no Centro Histórico, está novinha e foi entregue ontem.

“É um milagre muito grande o que foi feito aqui, não tenho palavras para definir e agradecer”, disse o irmão Jorge Mendes, padre membro da Fraternidade Missionária Samaritanos Beneditinos, que será responsável pelo templo, construído em 1736 com subsídio do governo português.

Andar sobre o chão de madeira da tribuna, passar pelos móveis e sacadas recuperados e admirar as imagens sacras é fazer uma viagem ao século XVIII. Os detalhes da pintura ilusionista barroca do teto, de origem italiana e autoria imprecisa, impressionam. O azul intenso das portas estava escondido sob sete camadas de tinta.

Além da estrutura física da construção, bens móveis e imagens sacras que compõem o estilo neoclássico da igreja também foram restaurados. As trincas e rachaduras na madeira dos altares foram consertadas. Um novo sino foi colocado em uma das torres, e o outro passou por limpeza e manutenção.

Os túmulos também foram reformados, e a instalação



elétrica, substituída. A igreja ganhou até um elevador. O local se tornou mais acessível também graças a rampas e plataformas para cadeirantes.

ESCADARIA

Os 55 degraus que dão acesso à igreja receberam preenchimento nos lugares onde o piso apresentava falhas. Conectando a Rua do Passo à Ladeira do Carmo, ela é internacionalmente conhecida por ter sido cenário do filme O Pagador de Promessas, baseado na peça de Dias Gomes e dirigido por Anselmo Duarte, em 1962 – único filme brasileiro a ganhar a Palma de Ouro do Festival de Cannes. Uma réplica

do prêmio ficará disponível na igreja para fiéis e turistas.

Cenas da obra podem ser assistidas em um dos corredores da igreja.

A restauração recebeu investimento de R\$ 11,3 milhões do governo federal, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, destacou o resultado final da restauração: “O trabalho feito aqui foi magnífico. Não parece que a igreja foi restaurada, parece que ela foi construída agora”.

Sobre a situação do Convento de Santo Antônio, em São Francisco do Conde, Sérgio comentou que a vistoria

foi feita em janeiro. “É o ponto inicial para elaborar um estudo a partir do qual o projeto entra na nossa programação de restauro. O importante é que o processo foi iniciado.”

O prefeito de Salvador, ACM Neto, destacou a importância do patrimônio para o turismo, cultura e religiosidade da cidade. “A Igreja do Passo é uma das mais tradicionais e antigas.”

“Foi feita uma obra complexa de engenharia”, disse a presidente do Iphan, Kátia Bogéa, destacando que a igreja, agora, conta com salões de eventos, para se tornar financeiramente autossustentável.

COLABOROU THAIS BORGES

Bens tombados de quatro cidades serão restaurados



Ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, assinou ontem ordem de serviço

Na Igreja Matriz de São Bartolomeu, em Maragogipe, no Recôncavo do estado, o pároco Reginaldo Moraes observa o telhado do templo. Fundada em meados de 1650, a igreja que comporta cerca de 1,5 mil pessoas tem mais de 30 mil telhas. “São muito antigas. Por causa do tempo, quase 400 anos, elas estão quase se diluindo”, conta o padre. Agora, todas as 30 mil telhas serão substituídas.

A igreja de Maragogipe é um dos cinco bens tombados que tiveram ordem de serviço assinada ontem pelo ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, em uma solenidade na Casa dos Sete Candeieiros, do Iphan na Bahia, no Cen-

tro Histórico.

Serão investidos cerca de R\$ 18 milhões para a preservação desses bens, que ficam em Maragogipe, Itaparica, Santo Amaro e São Félix. A Igreja Matriz de São Bartolomeu, em Maragogipe, receberá cerca de R\$ 6 milhões. Tombada pelo Iphan desde 1941, a igreja terá toda a estrutura restaurada, além dos móveis e bens integrados.

Em Santo Amaro, será restaurada a Casa de Câmara e Cadeia, prédio de 1769 onde hoje funcionam a prefeitura e a Câmara Municipal. As obras lá devem custar R\$ 4 milhões e preveem o restauro integral do edifício, além de bens móveis e integrados. Já em

Itaparica, duas igrejas serão reformadas: a Matriz do Santíssimo Sacramento e a Igreja de São Lourenço, que, juntas, vão receber R\$ 6,4 milhões.

Enquanto isso, São Félix terá recursos de R\$ 1,2 milhão para a reforma emergencial do Paço Municipal. Lá, serão feitas intervenções para estabilização e restauração de elementos decorativos, pinturas artísticas e outras instalações prediais. O Iphan ainda está executando a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação, em Santo Amaro, e, em Salvador, a Catedral Basílica, o antigo Hotel Castro Alves e edificações do conjunto da Rua da Conceição da Praia.

THAIS BORGES